

14 e 15
SETEMBRO
2023



ISSN: 2526-3250

Investigação sobre alteração na paisagem sonora relacionada a presença de aerogeradores

Autor(es):

- Ricardo de Sampaio Dagnino
- Alice Macedo Rondon

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Ensino - Ciências Exatas e da Terra

Resumo:

A comunidade da Portelinha está localizada nos arredores do parque eólico do município de Tramandaí, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. O presente trabalho apresenta dados preliminares de uma pesquisa em andamento que tem o objetivo de investigar a existência de ruídos emitidos pelos aerogeradores de energia, a percepção dos moradores e os possíveis impactos na população residente desta comunidade. No Brasil existem mais de 750 parques eólicos instalados, e no Rio Grande do Sul são 80. Os aerogeradores podem emitir sons e frequências, mecânicas e aerodinâmicas, que não são muitas vezes audíveis, mas que o cérebro humano ainda percebe. A exposição contínua a estes efeitos pode prejudicar a saúde das pessoas tornando-se uma preocupação quando próximo de residências. A Organização Mundial da Saúde julga 55 dB (A) o início do estresse auditivo, porém a legislação brasileira ainda não aborda os sons emitidos pelos geradores de energia especificamente. A metodologia utilizada no trabalho será a revisão bibliográfica, qualitativa, exploratória e de campo. Foram utilizados estudos de outros pesquisadores visando entender e comparar a comunidade estudada com as demais em condições similares. Entrevistar a comunidade sobre as suas percepções dos sons emitidos no parque eólico é essencial, pois sons são percebidos de maneiras distintas. Em uma primeira pesquisa amostral com moradores não foi relatado qualquer tipo de incômodo sonoro permitindo concluir preliminarmente que o funcionamento dos aerogeradores não traz desconforto aos moradores. Entretanto, com a proximidade das residências com o parque, estima-se que possa haver emissão de ondas sonoras que não estão sendo captadas pelos moradores ou percebidas como sendo ruído por eles. Dessa forma, o desenvolvimento do trabalho de pesquisa buscará voltar ao local com equipamentos de aferição sonora calibrados. Estes instrumentos nos permitiriam varrer o espectro em busca de qualquer frequência que possa trazer prejuízo à saúde dos moradores. Além disso, serão feitas aferições em diversos locais dentro da comunidade para verificar as diferenças espaciais (pressupondo que a intensidade aumenta em função da proximidade) e a possível interferência da direção do vento. Somente assim, teremos a certeza sobre o real impacto, ou não, na

comunidade local.

Disponível em <https://moexp-2023.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2023/Anais MoExp 2023.2281.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>